

10 PATINHOS DE BORRACHA

Texto e ilustrações de ERIC CARLE

Tradução de ANA M. NORONHA

Encadernado em capa dura. 23,5 x 31 cm. 34 Pág. 16 €.

Inclui dispositivo sonoro.

ISBN 978-989-749-016-3. Livros para sonhar.

Catrapum-catrapum-pum

faz a máquina de patos de borracha.

Lá de dentro saem patinhos amarelos de borracha

um atrás do outro,

um atrás do outro...

Eric Carle transformou em álbum ilustrado um curioso acontecimento que ocorreu em 1992, quando um barco, carregado com milhares de bonecos de borracha, caiu ao mar durante uma tempestade, perdendo a sua carga. Houve bonecos que apareceram nas costas do Alasca, outros cruzaram o estreito de Bering, passaram os icebergues e chegaram até às costas do norte da Grécia... Parece que ainda continuam a viajar por outras latitudes, numa deriva de que os oceanógrafos se serviram para progredir no estudo das correntes.

Desde a fábrica até ao camião que os leva ao porto, Eric Carle persegue alguns destes bonecos e faz do seu posterior naufrágio um divertido pretexto para criar uma história em que participam vários animais marinhos e em que joga com os números, as cores, o tempo, o espaço e a distância.

Para um dos protagonistas deste insólito périplo, o autor reserva um final surpreendente, no qual os leitores podem também participar, ativando um dispositivo sonoro.

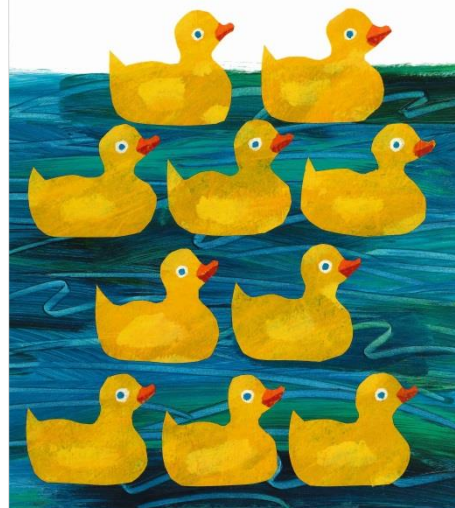


De repente, uma tempestade agita a água em ondas gigantes.
Um vento forte assobia pelo mar fora.
assobia pelo mar fora.

Uma onda gigante levanta uma das caixas
e atira-a para a água.
A caixa abre-se e caem 10 patinhos de borracha.
— 10 patos de borracha ao mar! — grita o capitão.
— 10 patos de borracha ao mar!

Eric Carle
10 patinhos de borracha

Kalandraka



- **Temática:** história de um carregamento de patinhos de borracha disperso no oceano
- **Idade recomendada:** a partir dos 3 anos.
- **Aspetos a destacar:** números, de 1 a 10; fauna marinha; cores, tempo, espaço, distância; inclui um dispositivo sonoro; do mesmo autor de “Amigos”, “A joaninha resmungona”, “O senhor cavalo-marinho”, “Papá por favor, apanha-me a Lua”, “Queres brincar comigo?”, “A lagartinha muito comilona” e “Sonho de neve” (KALANDRAKA).

Eric Carle

(Siracusa, Nova Iorque, 1929)

Autor de mais de 70 livros, Eric Carle começou a ilustrar em 1967, depois de trabalhar numa agência publicitária. Estudou na prestigiada escola de arte "Akademie der Bildenden Künste", na Alemanha, país onde residiu na sua infância. Regressou aos EUA em 1952, onde trabalhou como designer gráfico no "The New York Times". O primeiro livro de sua completa autoria foi "1,2,3, to the Zoo" (1968), ao qual se seguiu "The Very Hungry Caterpillar". Foi galardoado com os prémios da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, da Associação de Livrários Infantis e da Associação Americana de Bibliotecas. Eric Carle afirmou: "Creio que a passagem de casa para a escola é o segundo maior trauma da infância; o primeiro, certamente, é nascer. Em ambos os casos trocamos um ambiente caloroso e protetor por outro desconhecido. Acredito que as crianças são criativas por natureza e capazes de aprender. Nos meus livros tento minimizar esse temor, substituí-lo por uma mensagem positiva. Quero mostrar-lhes que aprender é realmente fascinante e divertido." www.eric-carle.com

www.kalandraka.com/pt

editora@kalandraka.pt